EUCARISTIAS *De 06 a 12 de Julho de 2009*

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Segunda	19h00	Manadas	Angelina de Jesus Silva (7ºDia)
Quarta	18h00	Loural	Manuel Raulino (7ºDia)
Sexta	18h00	Ribeira Seca	Manuel Augusto Ávila
Sábado	19h00	Ribeira da Areia - Er^{da} de S.^{to} António	
	20h00	Er^{da} Ribeira do Nabo - Faiã dos Vimes - Portal	
Domingo	10h00	Norte Grande - Manadas - Santo António	
	11h00	Norte Pequeno - Biscoitos - Beira	
	12h00	Calheta - Ribeira Seca - Urzelina	

PENSAMENTO DA SEMANA

PURIFICA, SENHOR, A MINHA FÉ!

Faço, hoje, em voz alta, a oração silenciosa de muitos dias: aumenta, Senhor, a minha fé!... Mas, sobretudo, purifica, Senhor, a minha fé!...

Purifica-a da falsa segurança de quem julgou encontrar-Te, para que descubra que tens sido Tu a procurar-me.

Purifica-a das palavras com que se afirma, para que, no silêncio da escuta, a saboreie como dom.

Purifica-a do medo da exigência, para que saiba que ao Amor se responde amando.

Purifica-a do comodismo instalado num compêndio de afirmações, para que sejam as obras a mostrá-la viva.

Purifica-a do individualismo, para que trabalhe activamente na construção da cidade de Deus.

(Pe. João Aguiar)

ZONA PASTORAL CENTRO

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina

Pe. Manuel Santos *Telef.* 295416484 *Telm.* 917633096 *e-mail:* padrema@mail.telepac.pt

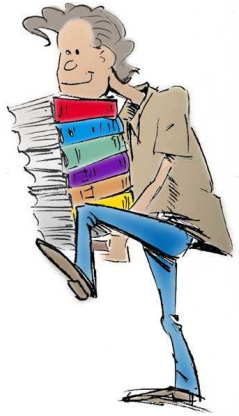
Pe. António Azevedo *Telef.* 295414152 *Telm.* 918996189

Pe. Nuno Maiato *Telef.* 295416005 *Telm.* 919577295 *e-mail:* pe.maiato@xtofm.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO **VIII** SERIE **II** **Nº 387** **05. 07. 2009**

NÃO VOU À AULA



«Até que enfim… terminaram as aulas!»

Ouvi numa destas tardes. Conversas de gente que anda lá pela escola.

«Oxalá p'ro ano ela não venha. Eu não vou à aula. E a minha mãe não me venha obrigar, porque não vou mesmo…»

Lá foram desfiando as razões de uma coisa e de outra, o que gostavam e o que detestavam, o que devia ser e o que não era tolerável.

É assim em todas as idades e em todas as questões da vida. Sabemos que umas são do nosso agrado e fazemo-las com alegria e entusiasmo, outras não são tanto e, por isso, nos custam mais a fazer. Outras não as queremos ou não as fazemos por falta de vontade e, muitas vezes, por preguiça.

Temos necessidade de um apoio, um "empurrão" de alguém. Este "empurrão" na maioria dos casos, tem de ser dado pelos pais que são os que mais bem querem para os seus filhos. Os amigos, colegas e outros agentes, no caso, da acção educativa, também são importantes.

No querer e não querer, encontra-se a aula de Moral, aquela em que mostramos apreço pelo crescimento como pessoas. Sim! Porque esta aula pretende fazer um diálogo entre a fé e a cultura. Aquilo que a Igreja aponta como perspectiva de felicidade para a pessoa, iluminando aquilo que aprendemos nas várias disciplinas. É uma disciplina de ligação entre a cultura e a fé. A Moral aponta para os valores, o que deve valer para todos. O que deve ter "peso" para todos.

É por isso que é uma disciplina importante e não é o mesmo que a catequese. A catequese pretende transmitir a Palavra de Deus para despertar a fé e a conversão ao Deus revelado por Jesus Cristo e a viver em comum união com Ele. A catequese é para fazer discípulos de Jesus Cristo e anunciadores do Evangelho.

Há diferença entre a catequese e a disciplina de Moral. Elas não são a mesma coisa e, por isso, ambas são necessárias para o desenvolvimento da pessoa humana.

Ainda bem que há pais que reconhecem o valor destas coisas e as pedem para os seus filhos porque, se deixarmos tudo ao critério e à vontade de cada um, naturalmente que se vai pelo mais fácil e pelo que dá menos trabalho e a vida não é feita só de facilidades.

Assim, convido os pais a repensarem e a responsabilizarem-se mais por estas questões e a escolherem o melhor para os seus filhos. O que, também, passa pela disciplina de Moral.

XIV DOMINGO COMUM

TEMA

A liturgia deste domingo revela que Deus chama, continuamente, pessoas para serem testemunhas no mundo do seu projecto de salvação. Não interessa se essas pessoas são frágeis e limitadas; a força de Deus revela-se através da fraqueza e da fragilidade desses instrumentos humanos que Deus escolhe e envia.

A **primeira leitura** apresenta-nos um extracto do relato da vocação de Ezequiel. A vocação profética é aí apresentada como uma iniciativa de Jahwéh, que chama um "filho de homem (isto é, um homem "normal", com os seus limites e fragilidades) para ser, no meio do seu Povo, a voz de Deus.

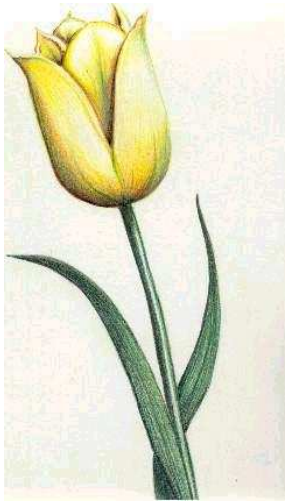
Na **segunda leitura**, Paulo assegura aos cristãos de Corinto (recorrendo ao seu exemplo pessoal) que Deus actua e manifesta o seu poder no mundo através de instrumentos débeis, finitos e limitados. Na acção do apóstolo – ser humano, vivendo na condição de finitude, de vulnerabilidade, de debilidade – manifesta-se ao mundo e aos homens a força e a vida de Deus.

O **Evangelho**, ao mostrar como Jesus foi recebido pelos seus conterrâneos em Nazaré, reafirma uma ideia que aparece também nas outras duas leituras deste domingo: Deus manifesta-se aos homens na fraqueza e na fragilidade. Quando os homens se recusam a entender esta realidade, facilmente perdem a oportunidade de descobrir o Deus que vem ao seu encontro e de acolher os desafios que Deus lhes apresenta.

(Dehonianos)

MEDITAR

AMAR É TAREFA DE UMA VIDA INTEIRA



O amor vive-se, não se faz.
O amor comunica-se, não se fabrica.
O amor é doação.
O amor tudo perdoa, não guarda rancor.
O amor é paciente.
O amor é benigno.
O amor tudo desculpa.
O amor tudo crê.
O amor tudo espera.
O amor tudo suporta.
O amor não é invejoso, não se irrita.
O amor alegra-se com a verdade.
O amor traduz-se em sacrifício e em cruz.

Amar é deixar-se morrer pelo outro.
Amar é alimentar sentimentos de gratidão.
Amar é traduzir em gestos de perdão situações de flagrante ódio e violência.
Amar é o projecto de toda a existência humana.

Ama e faz o que quiseres.
Serás uma pessoa feliz!

Do blog *Jovens e Missão*

CONTO (262)

IRMÃ ÁRVORE

O Bispo foi visitar o mosteiro. Olhando pela janela, fitou o olhar numa árvore frondosa e secular. Nisto viram passar diante da árvore um homem que se lhe dirigiu dizendo-lhe algo. E a árvore floresceu

O Bispo, admirado, disse ao monge:

- Viu o que sucedeu?

- Sim, senhor Bispo. Às vezes acontece. É coisa de santos.

E passou depois um outro homem que também saudou a árvore, e esta imediatamente se encheu de frutos. Diz o Bispo:

- Este homem também deve ser um santo!

O prelado estava cada vez mais admirado.

Passado algum tempo, passou um mendigo. Disse algo à árvore. Nesse instante os frutos da árvore caíram a seus pés. O mendigo recolheu-os e seguiu o seu caminho. O Bispo diz ao monge:

- Este também deve ser um santo!

Passou outra pessoa, que também saudou a árvore e esta, para surpresa de todos, ficou com uma cor encarnada. O Bispo comentou:

- Este, pelo contrário, deve ser um grande pecador.

O Monge respondeu:

- Não, irmão. Este pobre homem louvou a Deus pela beleza da árvore e esta, que desconhecia ser tão bela, corou.

In *ALEGRE MANHÃ* de Pedrosa Ferreira

INFORMAÇÕES

FESTA DE NOSSA SENHORA DO CARMO NA FAJÃ DOS VIMES

No dia 7 de Julho tem início o Novenário de Nossa Senhora do Carmo na Fajã dos Vimes. A Eucaristia será todos os dias às 20 horas.

No dia 16 de Julho pelas 9 horas haverá missa.

A Missa de festa no dia 16 de Julho será às 19 horas seguida de procissão.

CRISMAS

Os Crismas, este ano, serão na Matriz da Calheta no dia 27 de Julho pelas 20 horas e no dia 28 de Julho na Igreja Paroquial da Urzelina às 20 horas. Como foi anunciado, no dia 21, haverá encontro de preparação para toda a Ilha na Igreja da Urzelina às 20 horas.

REUNIÃO COM OS JOVENS QUE VÃO RECEBER O CRISMA

MANADAS - na Segunda Feira às 18h30, na Igreja Paroquial.
RIBEIRA SECA - na Terça Feira às 17 horas, no Passal.